

Juiz de Fora, 3 de julho de 2019

**Carta aberta aos sócios da Sociedade Brasileira de Etologia (SBEt)**

Prezados sócios,

Vimos, por meio desta carta, prestar esclarecimentos a respeito do processo de avaliação das propostas de Simpósios enviadas para o XXXVII Encontro Anual de Etologia. Desde o início a Comissão organizadora buscou ser a mais inclusiva e democrática possível, abrindo a todos os interessados a oportunidade de participar ativamente do EAE, submetendo suas propostas de minicursos e simpósios. Ficamos muito satisfeitos ao ver o envolvimento da comunidade científica e profissionais da área, que atenderam ao nosso chamado e elaboraram propostas de apresentações para o evento. Isso demonstra o quão viva está a Etologia em nosso país, no entanto nos gera uma dificuldade logística, que é a acomodação de todas as apresentações ao tempo e espaços disponibilizados, uma vez que foram submetidas nove propostas de minicursos e 17 simpósios. Assim, adotamos critérios para avaliação e seleção das propostas, a saber:

- Aderência ao tema do evento.
- Análise do currículo dos proponentes.
- Qualidade do conteúdo proposto para as palestras.
- Viabilidade financeira da proposta.
- Buscamos evitar a sobreposição de temas.
- Buscamos dar oportunidade ao maior número possível de participantes palestrarem, evitando que um mesmo proponente estivesse em múltiplas propostas aceitas em detrimento de outros que não seriam contemplados.

Com base em tais critérios foi possível fazer uma pré-seleção que julgamos a mais adequada naquele momento. Após essa primeira seleção, houve um maior número de propostas pré-aprovadas envolvendo a área de Etologia de Cães e Gatos do que os espaços disponíveis para este tema, bem como espaço na grade da programação. Por essas razões e com o intuito de promover a inclusão, resolvemos fazer uma segunda rodada de avaliação dando a oportunidade dos proponentes apresentarem suas propostas por meio de um vídeo. Entendemos que as mídias eletrônicas estão cada vez mais presentes na nossa sociedade e também na ciência, sendo uma forma de permitir o uso de meios mais contemporâneos e inovadores, sem perder de vista os critérios de qualidade científica dos conteúdos gravados. Algumas iniciativas semelhantes já vêm sendo utilizadas, inclusive na instituição que hoje é sede da SBEt, a UFJF, que realiza uma seleção de submissões para o seu Congresso de Iniciação Científica a partir da análise inicial de vídeos curtos gravados pelos discentes apresentando

seus trabalhos. Além disso, a submissão de vídeos curtos já é uma prática realizada em eventos internacionais. Salientamos que a análise dos vídeos recebidos pela comissão organizadora do EAE foi pautada pela ética e pela busca da excelência nas apresentações que serão trazidas ao nosso evento, a qual será atingida pela alta qualidade e embasamento científico das mesmas. Esses são nossos objetivos e em nenhum momento nos distanciamos deles por qualquer razão, mantendo-nos fiéis ao proposto em nosso estatuto.

Após análises dos vídeos ficou evidente o mérito das propostas e esforço demonstrado por todos os proponentes na produção desse material. Adicionalmente ao fato de que o critério utilizado causou estranheza a alguns membros de nossa comunidade, resolvemos buscar uma solução que permitisse a inclusão de um maior número possível de propostas. Assim, a comissão organizadora, através de esforços da Dra. Andrea Bueno superou questões logísticas e dos custos associados e viabilizou uma terceira sala para apresentações simultâneas durante o evento, gerando espaços para que mais propostas sejam aceitas. Essa solução é respaldada pela diretoria da SBEt por entender que ela se alinha perfeitamente aos princípios de nossa sociedade, registrados formalmente em seu estatuto, os quais não nos custa recordar (Capítulo I, artigo 3º):

- a) Colaborar para o desenvolvimento científico e técnico do País;*
- b) Promover e difundir a pesquisa, o ensino e a aplicação da Etologia;*
- c) Promover e facilitar a cooperação entre pesquisadores, profissionais e estudantes interessados por Etologia e áreas afins;*
- d) Defender questões de política científica e programas de desenvolvimento científico e técnico que atendam os reais interesses do País;*
- e) Zelar pela ética nas atividades científicas e de aplicação da Etologia.*

A SBEt e a Comissão Científica do EAE acolheram algumas mensagens de seus sócios e outros membros demonstrando preocupação quanto ao possível conflito de interesse no julgamento das propostas. Informamos que, nos pouquíssimos casos em que membros da diretoria da SBEt ou da comissão organizadora foram proponentes de simpósios, suas propostas não foram avaliadas por eles. Por esse motivo temos uma COMISSÃO. Nenhuma decisão foi monocrática, nenhuma proposta foi aceita com base em critérios que não fossem os acima descritos e em nenhum de nossos simpósios esperamos haver qualquer promoção ou finalidade comercial. Enviaremos, juntamente com a carta de aceite, uma diretriz aos organizadores de cada simpósio lembrando o propósito científico (e também de divulgação científica) do EAE, desestimulando qualquer forma de propaganda ou promoção de produtos ou serviços.

Esclarecemos que nenhum dos patrocinadores é pessoa física, mas sim organizações e empresas que financiaram o EAE e estabeleceram acordos com a comissão organizadora, que incluíam contrapartidas favoráveis a ambos. Até o momento contamos com o apoio financeiro da International Society for Applied Ethology, World Animal Protection e Cão Cidadão, que tornaram possível a vinda de quatro conferencistas internacionais.



A TODOS os interessados (estudantes e profissionais) foi oferecida a oportunidade de solicitar gratuidade ou isenção parcial da taxa de inscrição, com descontos variando de 10 a 100%. Isso foi devidamente divulgado na página do evento <https://2019eae.wordpress.com/inscricoes/> e todas as solicitações de desconto recebidas dentro do prazo estabelecido (20 de maio) foram atendidas e os descontos ou isenções concedidos. Os contemplados pertencem às seguintes instituições: UFRN, UF São Carlos, UFBA, PUCMG, IP-USP, UESEBA, UFJF, UFMG, UPE - Petrolina, UNIFEQB, UFPE, UFRAM, UFABC, UNESP, FMU, UNICID e sem vínculos.

Do mais, a diretoria da SBEt lamenta qualquer mal-entendido e suspeitas de falta de decoro em suas ações, levantadas por membros que de longa data conhecem o trabalho, esforço e dedicação de todos os envolvidos, para manutenção da nossa sociedade viva e para a organização desse Encontro, que é um momento ímpar de interação, troca de experiências e, acima de tudo, de construção de laços de amizade e colaboração mantidos ao longo desse mais de 30 anos de SBEt.

Por outro lado, como diretoria, ficamos felizes em ver as demonstrações de preocupação com a SBEt e com o EAE, o que demonstra um interesse por partes de pessoas sócias e mesmo daquelas que ainda não se associaram à SBEt. Nos dias atuais é notório por partes das 14 sociedades científicas ligadas ao Fórum das Sociedades de Zoologia, o qual se reuniu no último dia 30 de maio em Curitiba, uma preocupação com a falta de motivação dos estudantes e profissionais, tanto em se associar às sociedades, quanto em participar e se engajar nas ações das mesmas. Particularmente, esperamos que essa preocupação com a SBEt e o EAE rendam frutos positivos e que os trabalhos conduzidos por poucos atualmente possam passar a ser realizados por mais pessoas, de fato, comprometidas com o futuro da Etologia no Brasil. É essencial que todos nós estejamos dispostos a contribuir para a construção de um futuro vigoroso para a Sociedade Brasileira de Etologia.

Muito cordialmente,

Andrea Roberto Bueno Ribeiro

***Organizadora do XXXVII EAE***

Mateus J. R. Paranhos da Costa

***Organizador do XXXVII EAE***

Fabio Prezoto

**Presidente da SBEt**